S. Nacht. La Psychanalyse D'Aujourd'hui· 2 volumes. Presses Univ. de France. Paris, 1956.

Prefaciado pelo Dr. E. Jones, aparece êste trabalho no qual um dos mais preclaros psicanalistas europeus, o Dr. Nacht, conseguiu reunir as colaborações dos mais cotados nomes da jovem geração de analistas franceses para apresentar ao grande público uma vi-

são crítica do estado atual desta disciplina cultural, sempre atraente, criticada e, ao mesmo tempo, prezada. De fato, já passaram os tempos em que a psicanálise era tema de escândalo nas conversações dos esnobes e diletantes. Agora ela é sèriamente considerada, se bem que discutida, nos mais credenciados cenáculos científicos. Entretanto, continuam bem divididos os campos, não sòmente entre os partidários e os adversários *in totum* mas, ainda, entre os discípulos das diversas escolas em que se tem dividido — ou multiplicado — o rígido corpo doutrinal elaborado pelo Mestre Freud.

No primeiro volume desta obra, o próprio Nacht em colaboração com S. Lebovici formulam as indicações e as contra-indicações da psicanálise no adulto. A seguir, M. Bouvet apresenta um estudo pormenorizado sôbre a relação "objetal" do Eu nos diversos grupos patológicos, insistindo no estudo das fixações pré-genitais. Logo após, torna S. Nacht às páginas para apresentar um estudo crítico da evolução terapêutica psicanalítica. Em continuação temos um trabalho sôbre a psicanálise infantil, assinado por Lebovici, Diatkine, Favreau, Luquet, P. e J. Luquet-Parat (êste trabalho apresenta como novidade resultados de psicanálise de grupo em crianças). P. Male contribui com um belo estudo psicanalítico da adolescência, seguido dum estudo de Favreau e Doumic sôbre Psicanálise e Educação, doutro de Pasche e Renard sôbre psicanálise das perturbações sexuais e, finalmente, do trabalho minucioso e ponderado de R. Held sôbre Psicanálise e Medicina.

No segundo volume dominam as contribuições dos nomes mais clássicos da psicanálise francesa: inicia-o uma aportação de Ajuriaguerra, Diatkine e G. Badaracco sôbre Psicanálise e Neurobiologia, continuado pela discussão do tema Psicanálise e Medicina Psicossomática, de autoria de P. Marty e M. Fain. A seguir notamos um completo estudo de Racamier sôbre a Psicoterapia psicanalítica das psicoses, no qual desce a detalhes técnicos minuciosos, aumentando o seu grande valor com uma bibliografia de 185 citações. O tema Psicanálise e profilaxia mental é tratado discretamente por A. Berge, seguido duma aportação de Maria Bonaparte sôbre Psicanálise e sexologia. M. Benassy condensa admiràvelmente em apenas pouco mais de 20 páginas tôda a evolução da psicanálise até hoje; Viderman complementa êsse trabalho dando uma visão panorâmica da literatura psicanalítica e, finalmente, M. Schlumberger e P. Marty expõem a Organização Mundial da Psicanálise.

Como pode ter percebido o leitor, cada um dos trabalhos desta obra representa uma momentosa monografia. Sòmente podemos recomendar calorosamente sua leitura a todos os que desejem colocar-se a par dos pontos de vista europeus sôbre tão importantes temas.

E. M. L.